



[Handwritten signature]
Yuri
Domínio da R.
Lupa A.
B.
Jury

RELATÓRIO E CONTAS

ANO 2022

Março 2023

[Handwritten signatures and text]
Mig
D. A. A.
Hupa A.
Zubel

índice

1. introdução	3
2. quadro de pessoal.....	6
3. galardões - pelicanos.....	7
4. atividades	8
4.1. escola de natação.....	9
4.2. polo aquático.....	13
4.3. natação sincronizada.....	13
5. certificação da escola de natação.....	15

1. introdução

No primeiro trimestre de 2022, o Aminata, tal como todo o país, voltou a ser impactado pela pandemia do COVID-19. Estivemos encerrados no início do ano, o que se traduziu novamente em quebras de receitas.

O ano de 2022 representou, à semelhança do ocorrido em 2020 e 2021, o maior desafio e a maior prova de superação que o Clube enfrentou nestes seus 40 anos de vida.

Com a vacinação e após longos períodos de confinamentos, nota-se que existiu uma maior confiança e maior vontade de praticar desporto.

Desta forma, as contas de 2022 ilustram ainda o impacto económico que o Clube sofreu, nomeadamente ao nível das receitas. Os resultados operacionais foram novamente positivos - aproximadamente, 26 mil euros. Este facto só foi possível devido aos subsídios de apoio à atividade - CME, IPDJ, IEFP e Apoiar.pt

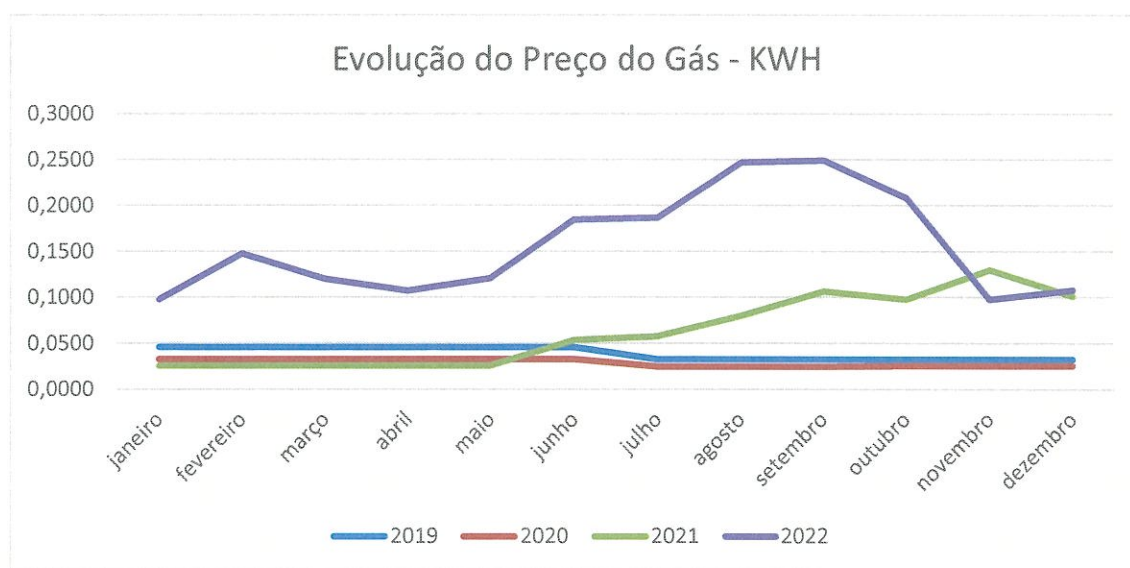
Com o retomar da atividade e devido a baixas por doença, em março e abril, procedeu-se ajuste do quadro de pessoal, com a incorporação de novos colaboradores, em sentido inverso ao que se verificou em 2020 e 2021. Estes colaboradores, são dois refugiados ucranianos, que com o eclodir da guerra no seu país, procuraram Portugal para fugir da guerra.

No início de setembro e com o início da nova época, conseguiu-se recuperar utentes, pelo que se registou um ligeiro aumento no final de 2022, embora ainda longe dos números que se verificavam em março de 2020, mês de início da pandemia.

A ligeira recuperação económica que se verificava no final de 2021 devido ao aumento da procura, ficou condicionada com a obrigatoriedade de teletrabalho e encerramento da atividade durante o mês de janeiro de 2022. Contudo, as restrições de lotação, deixaram de existir e foi possível retomar a atividade normalmente.

O aumento dos custos com energia (gás natural), consequência da retoma económica e fatores externos, bem como o início da guerra entre a Rússia e a Ucrânia que ocorreu no final de fevereiro 2022, provocou o aumento dos custos operacionais, que dispararam. No início de 2021 o custo do kWh de gás era de 2,3 cêntimos e, no final de 2021, superou os 0,13 cêntimos, e o ano de 2022 foi de extrema dificuldade, com a consecutiva subida de preços, que atingiram os 24 cêntimos no mês de agosto.

Handwritten signature and notes:
 1/2
 2022
 10
 11/2022
 12/2022
 13/2022
 14/2022
 15/2022
 16/2022
 17/2022
 18/2022
 19/2022
 20/2022
 21/2022
 22/2022
 23/2022
 24/2022
 25/2022
 26/2022
 27/2022
 28/2022
 29/2022
 30/2022
 31/2022



A competição retomou a sua atividade normal, nomeadamente a partir de setembro.

Contudo, apesar das dificuldades, conseguiu-se consolidar a vertente de Master na Natação Pura e a modalidade de Triatlo.

Ao longo dos 40 anos de atividade, os objetivos do AMINATA - Évora Clube de Natação mantêm-se: procurar servir da melhor forma a população que diariamente nos procura para a prática de exercício físico, esforçando-nos permanentemente para criar as condições necessárias à prática das disciplinas da Natação, nomeadamente Natação Pura, Natação Artística, Polo Aquático e Triatlo em articulação com todas as outras atividades que o clube tem vindo a promover.

No ano de 2022 fez-se um avultado investimento nas instalações, corrigindo deficiências já identificadas. Este investimento foi possível devido ao Programa de Reabilitação de Infraestruturas desportivas, promovido pela Câmara Municipal de Évora. Embora a candidatura elaborada em setembro não tenha resultado ainda em reembolsos financeiros de 85% do investimento, não estivemos à espera da sua aprovação e executou-se praticamente todo o investimento previsto. As condições atmosféricas no final do ano e as dificuldades na logística, atrasaram o fornecimento de alguns equipamentos.

O Aminata Évora Clube de Natação pode ser encarado como o mais completo e abrangente local, para se praticar atividade física no âmbito das atividades aquáticas, numa perspetiva multifacetada de prevenção, desenvolvimento, formação, competição, manutenção, recreação e reabilitação.

Sendo certo que os recursos financeiros são essenciais para garantir o cumprimento das nossas obrigações, procura-se prosseguir com a divulgação da prática das modalidades

desenvolvidas, tentando adaptar a nossa oferta às condições atuais, procurando atrair novos públicos que possam garantir fontes de receita adicionais.

O Aminata está presente na internet com a disponibilização de um website, no Facebook, no Instagram, no Twitter, no LinkedIn, no WhatsApp e no Telegram, bem como nos jornais e rádios locais e nacionais, promovendo as suas modalidades e o benefício da nataçao para a saúde. No ano de 2022, virtude da contratação de dois refugiados e do aumento do custo do gás, tivemos reportagens gravadas e uma entrevista em direto, no mês de abril, da Agência Lusa e da TVI / CNN Portugal.

[Handwritten signatures and initials]
M. J.
Des. H. L. R.
H. L. A.
B.
J. M.

2. quadro de pessoal

Em 2022 o quadro de colaboradores apresentou-se da seguinte forma:

TÉCNICOS DE NATAÇÃO		
	Contratados	Prestadores de serviços
Mestrado	4	
Licenciatura	3	2
Curso 3.º nível FPN		1
Curso 2.º nível FPN		
Curso 1.º nível FPN	2	
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS		
Assistente administrativa	3	
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO		
Técnicos de Manutenção	2	
SETOR DE HIGIENE E LIMPEZA		
Auxiliares de Limpeza	5	



Dez 2022
hupa A.



3. galardões - pelicanos

Na comemoração do 40.º aniversário do Clube, foram mais uma vez entregues os Pelicanos aos atletas que se distinguiram na época anterior e que foram nomeados pelos treinadores, nas disciplinas de Natação, Polo Aquático e Natação Sincronizada.

A cerimónia decorreu no dia 7 de outubro no auditório da universidade de Évora.

Nesta cerimónia foram também homenageados os Sócios que completaram **25 anos de associado:**

- Manuel Direitinho – sócio 747
- Vasco Mendes – sócio 751

No que respeita à competição do Clube, foram homenageados os seguintes atletas:

- **Natação:**

- **Mérito desportivo feminino** – Leonor Nunes e Mariana Gomes
- **Mérito desportivo masculino** – Pedro Marques e Tiago Pereira
- **Atleta do ano masculino** – Simão Bilro e António Bicas
- **Atleta do ano feminino** – Catarina Alves
- **Prémio carreira** – Rodrigo Alves

- **Polo Aquático:**

- **Melhor Atleta** - Domingos Jarreta, Gonçalo Santos, Duarte Almeida, João Viriato

- **Natação Sincronizada**

- **Atleta revelação** – Mariana Soares
- **Atleta do ano juvenil** – Catarina Moreira
- **Mérito Desportivo** – Carolina Henriques, carolina piteira
- **Melhor Atleta** - Mariana Ganhão

- **Triatlo**

- **Mérito desportivo Jovem** – Dinis Figueiredo
- **Mérito grupos de idade** – Alexandra Amaral

Handwritten signatures and notes:
M. J.
V. M.
H. A.
S.
J. M.

4. atividades

A 31 de dezembro de 2022 o número de utentes distribuía-se da seguinte forma:

Modalidades	Dez. 2018	Dez. 2019	Dez. 2020	Dez. 2021	Dez 2022
Sócios	1.100	1.098	897	1.457	1.554
Adultos (Natação, Hidroginástica, Pilates)	289	301	110	202	172
Escola Nataçao	664	515	125	396	427
Natação para Bebés	54	48	20	52	46
Utilização Livre	89	75	74	31	52
Natação Adaptada	4	5	1	3	9
Infantários	87	72	0	0	7
Associações de Reformados	122	131	46	79	114
Polo Aquático	41	42	28	36	38
Natação Sincronizada	48	47	30	38	29
Natação Pura	50	52	41	59	53
Triatlo	0	0	0	4	9
Total Utenes	1.448	1.288	401	896	956

Para a realização das suas atividades competitivas o Clube percorreu com as suas carrinhas cerca 23.642 km.

4.1. escola de natação

No ano de 2022 manteve-se a oferta das atividades de hidroginástica, natação de adultos, utilização livre, natação para bebés, escola de natação, aulas de natação para colégios e associações de reformados.

Manteve-se a parceria com a Universidade de Évora, com a integração de alunos finalistas do curso de educação física e desporto, quer na vertente competitiva de natação pura, quer nas escolas de natação.

Deu-se apoio às atividades letivas da escola André de Gouveia.

A nível social procurou-se responder de forma positiva às instituições que nos procuram para a promoção de atividades de forma voluntária, nomeadamente:

Chão dos meninos - Integração de crianças nos campos de férias;

APPACDM - Atividades para crianças carenciadas.

Deu-se continuidade, nos meses das férias escolares de verão, à realização dos campos de férias, ainda que com redução de utentes

Prolongou-se a parceria com a Câmara Municipal de Évora no âmbito do programa jogar+.

Relativamente às associações de reformados, mantiveram-se as parcerias com a maioria das instituições.

Associações de Reformados: Horta das Figueiras, Senhora da Saúde, Malagueira, Bacelo.

Natação Pura

Números de Inscritos 2021/2022

Escalação	N.º Atletas		Provas
	F	M	
Cadetes	0	8	Regionais
Infantis	1	4	Regionais; Zonais; Nacional
Juvenis	3	6	Regionais e Nacionais
Juniores	2	3	Regionais e Nacionais
Absoluto	0	4	Regional
Master	4	4	Regional, Nacional


 Mary
 com alicia do
 hupa A.

 Jany

Calendário

 ASSOCIAÇÃO DE NATACÃO DO ALENTEJO geral.analentejo@gmail.com CALENDÁRIO REGIONAL DE PROVAS 2021 / 22				
Mês	PROVA	Responsável	Local	Disciplina
Outubro				
1, 2 e 3	44º Congresso APTN	APTIN	Lisboa	
Novembro				
6 e 7	Torneio Aniversário do Aminata	AMINATA	Évora	NP
12, 13 e 14	Meeting do Algarve	ANALG	Albufeira	NP
20 e 21				
26, 27 e 28	Campeonato Nacional Juniores e Seniores	ANDL	Leiria	NP
Dezembro				
4 e 5	Campeonato Regional Absolutos	ANALEN	Sines	NP
4 e 5	Campeonato Nacional Clubes 2ª Divisão	ANCNP	Mealhada	NP
11 e 12	Campeonato Nacional Clubes 3ª Divisão	ANIC	Guarda	NP
18 e 19	Torneio Regional de Cadetes I	ANALEN	Aminata	NP
17, 18 e 19	Torneio Zonal de Juvenis	ANDS	Tomar	NP
25 e 26				
Janeiro				
1 e 2				
8 e 9	Estágio de Capacitação de Infantis	ANIC/ANALEN/ANALG	A definir	NP
15 e 16	Torneio Reg. de Velocidade e Preparação	ANALEN	Montemor*	NP
22 e 23	Taça Vale do Tejo (Seleção Regional)	ANDS	Abrantes	NP
29 e 30	Campeonato Nacional de Inverno (P50m)	ANNP	Campanhã	Adaptada
28, 29 e 30	Camp. Nacional Master / Open Inverno	ANDS	Torres Novas	Masters
Fevereiro				
5 e 6	Torneio Joana Escária	ANALEN	Estremoz	NP
5 e 6	Meeting da Póvoa	ANNP	Póvoa Varzim	NP
12 e 13	Meeting Internacional de Lisboa	ANL	Jamor	NP
19 e 20	Torneio Atlético Montemor-o-Novo	ACM/CMMN	Montemor	NP
19 e 20	Torneio Inter-Regional de Clubes	ANIC/ANALEN/ANDS	Castelo Branco	NP
(C) 26 e 27	Torneio de Fundo Masters	ANNP	Póvoa Varzim	Masters
Março				
5 e 6	Torneio de Masters CNLA	CNLA	Sines	Masters
12 e 13	Campeonato Regional de Categorias	ANALEN/ANIC	Ponte de Sôr	NP
19 e 20	Torneio Regional Cadetes 2	ANALEN	Sines	NP
19 e 20	Torneio de Masters AMINATA	AMINATA	Aminata	Masters
25, 26 e 27	Zonal de Infantis Zona Sul	ANL	Sales, Manique	NP
Abril				
31/3, 2 e 3	Camp. Nac. Juvenis, Juniores e Absolutos	ANC	Coimbra	NP
9 e 10	Torneio Regional Fundo Infantis e Juvenis?	ANALEN	Odemira	NP
9 e 10	Campeonato Nacional Clubes 1ª divisão	ANL	Jamor	NP
(P) 16 e 17				
23 e 24				
25	Torneio 25 de Abril CNLA	CNLA	Sines	NP
30 e 1/5				
Maio				
7 e 8	Meeting Internacional de Xira	ANL	VFXira	NP
14 e 15	Torneio Cidade Estremoz	CFE	Estremoz	NP
14 e 15	Campeonato Nacional AA	ANIC	Avis	AA e Masters
21 e 22	Torneio Regional Fundo Infantis e Juvenis?	ANALEN	Odemira	NP
28 e 29	Torneio do Futuro Cadetes (Seleções)	ANIC/ANALEN/ANDS/ANNP	Elvas	NP
28 e 29	Meeting de Coimbra	ANC	Coimbra	NP
Junho				
4 e 5	Meeting Internacional do Porto	ANNP	Porto	NP
11 e 12	Prova de Águas Abertas Montemor	CMM	Montemor	AA
11 e 12	Prova de Mar Baía de Sines??	CNLA	Sines	AA
18 e 19	Trofeu Analentejo	ANALEN	Aljustrel	NP
25 e 26	Torneio Regional de Cadetes 3	ANALEN	Mora	NP
25 e 26	Torneio São João	AMINATA	Évora	NP
Julho				
2 e 3	Camp. Reg. Infantis/Juvenis/Absolutos	ANALEN	Reguengos*	NP
2 e 3	Campeonato Nacional de Verão (P25m)	ANDS	Abrantes	Adaptada
8, 9 e 10	Camp. Nacional Verão / Open de Verão	ANALEN	Reguengos	Masters
16 e 17	Prova de Águas Abertas de Mora	CMM	Mora	AA
22, 23 e 24	Campeonato Nacional de Infantis	ANNP	Famalicão	NP
28, 29, 30 e 31	Camp. Nac. Juv, Abs e Open de Portugal	ANL	Jamor	NP


 y-y
 vs shu A
 thupa x.
 \$
 Jover


 Dr. Al o A.
 Nupia A.


Resultados

Campeonato Zonal de Juvenis	
Leonor Nunes	50 Mariposa – 3� Lugar 50 Livres – 8� lugar 100 Livres – 13� lugar 50 bruços – 7� lugar 100 Bru�os – 8� lugar
Tiago Pereira	50 costas – 5� lugar 100 costas – 7� lugar 200 costas – 10� lugar 50 mariposa – 6� lugar 200 Estilos – 19� lugar
Campeonato Nacional Juniores	
Catarina Alves	50 Mariposa – 6� lugar 50 bru�os – 14� lugar 50 Livres – 19� lugar 100 mariposa – 10� lugar
Sim�o Bilro	50 Livres – 4� lugar 100 Livres – 6� lugar 50 costas – 18� lugar 50 mariposa – 5� lugar

4.2. *polo aquático*

Números de Inscritos 2021/2022

Escalaão	N.º Atletas		Provas
	F	M	
Absolutos	0	18	Nacionais
Sub 13	3	12	Nacionais

Resultados

No ano de 2022 a disciplina de Polo Aquático, participou no campeonato da 2ª divisão masculina, tendo realizado o jogo de acesso a subida de divisão.

Participação no campeonato nacional de Sub 18 tendo obtido o 5º lugar nacional.

Participação no campeonato nacional Sub 16, tendo obtido o 3º Lugar nacional.

Participação dos atletas Sub 13 nos torneios realizados pela FPN.

Participação de 4 atletas do Aminata no campeonato do mundo de Polo Aquático realizado na Grécia no mês de agosto.

4.3. *natação sincronizada*

No ano de 2022 a disciplina de natação sincronizada contou com as três vertentes da disciplina, a vertente formativa, recreativa e competitiva.

As vertentes, formativa e recreativa não tiveram participações exteriores devido à pandemia.

A vertente competitiva da natação sincronizada manteve o número de atletas em competição, contando em 2022 com 22 atletas que representaram o clube nos Campeonatos Nacionais da disciplina.

Handwritten signatures and notes:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Número de Inscritos 2021/2022

Género	Escalão	N.º Atletas	Provas
F	Infantis	6	Nacionais
F	Juvenis	10	Nacionais
F	Juniores	6	Nacionais
F	Seniores	6	Nacionais
F	Recreação	2	Regionais
F	Formação	6	Regionais


 O Sr. Alk N.
 Hupar.


Provas e festivais em que o **Aminata** marcou presença:

Data	Prova	Local
18,19,20 março	Campeonato nacional de inverno	Lagos
12 junho	Prova de nível	Évora
14,15,16,17 julho	Campeonato nacional de verão	Tomar
4 dezembro	Campeonato Nacional de Figuras	Coruche

Resultados mais importantes

Escalão	Classificação
Infantis	4º combinado
Juvenis	6º figuras, 3º combinado, 4º equipa livre
Junior/Absoluto	3º Equipa técnica, 4º dueto livre, 3º equipa livre



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



A M I N A T A . P T

Instituição de Utilidade Pública • NIF 501 338 888 • Tel. 266 757 370
Horta das Figueiras • Avenida Sanches Miranda, 32 • 7005-177 Évora

Facebook / LinkedIn: aminataoficial • Instagram / Twitter: @aminataoficial

5. certificação da escola de natação

Em 2022 o **Aminata** viu a sua escola ser novamente certificada com o nível de excelência pela Federação Portuguesa de Nataçao. A escola de nataçao do **Aminata** manteve assim o nível de certificação mais elevado

O objetivo para o futuro passa por manter e dinamizar a nossa escola de nataçao para que se possa desenvolver nas próximas épocas.

Évora, 28 de março de 2023

A DIREÇÃO


João Alberto
Diretor da Escola de Nataçao
Aminata.

Joana

BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2022 (ESNL)

Moeda: EURO

Rubricas	Notas	31-dez-22	31-dez-21
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	10	742.068,97	783.089,65
Ativos intangíveis		78,15	171,86
Investimentos financeiros		3.527,70	2.915,58
		745.674,82	786.177,09
Ativo corrente			
Créditos a receber	5	1.532,00	3.198,00
Estado e outros entes públicos	8	3.025,00	
Diferimentos		73.355,64	4.995,75
Outros ativos correntes		140.897,01	18.299,44
Caixa e depósitos bancários	4	5.080,09	17.053,77
		223.889,74	43.546,96
Total do ativo		969.564,56	829.724,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	11	45.065,02	6.245,48
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	11	530.803,02	559.348,93
Resultado líquido do período		-22.250,64	8.464,22
Total dos fundos patrimoniais		553.617,40	574.058,63
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	135.228,74	136.352,25
		135.228,74	136.352,25
Passivo corrente			
Fornecedores	6	96.069,48	23.724,39
Estado e outros entes públicos	8	7.586,07	13.131,62
Financiamentos obtidos	7	11.432,86	28.808,23
Diferimentos		97.846,54	2.631,18
Outros passivos correntes		67.783,47	51.017,75
		280.718,42	119.313,17
Total do passivo		415.947,16	255.665,42
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		969.564,56	829.724,05

Órgão de Gestão:

Contabilista Certificado: 11046

Alpa A.

os Alde de S. Jovny

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 de Dezembro de 2022 (ESNL)

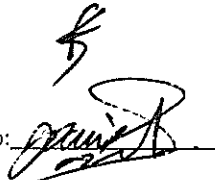
Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-dez-22	31-dez-21
Vendas e serviços prestados	15	367.281,84	209.558,23
Subsídios, doações e legados à exploração		113.615,19	156.612,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-99.764,22	-53.517,61
Fornecimentos e serviços externos	12	-181.532,42	-105.449,91
Gastos com o pessoal	13	-248.877,47	-210.835,25
Outros Rendimentos	16	76.981,29	59.449,49
Outros Gastos	14	-1.513,59	-432,52
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26.190,62	55.385,27
Gastos / Reversões de Depreciação e de amortização	10	-41.655,70	-40.657,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-15.465,08	14.727,85
Juros e gastos similares suportados	17	-6.785,56	-6.263,63
Resultado antes de impostos		-22.250,64	8.464,22
Resultado líquido do período		-22.250,64	8.464,22

Órgão de Gestão:

Contabilista Certificado:

15076 Giss

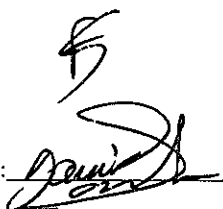

 Mapa n.º 1/27
 2022

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 de Dezembro de 2022 (ESNL)

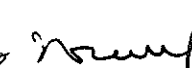
Moeda: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	31-dez-22	31-dez-21
Vendas e serviços prestados	15	367.281,84	209.558,23
Custo das Vendas e Serviços Prestados	9	-99.764,22	-53.517,61
Resultado Bruto		267.517,62	156.040,62
Outros Rendimentos	16,19	190.596,48	216.062,33
Gastos administrativos	12	-181.532,42	-105.449,91
Outros Gastos	10,13,14	-292.046,76	-251.925,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-15.465,08	14.727,85
Gastos de financiamento (líquidos)	17	-6.785,56	-6.263,63
Resultado antes de impostos		-22.250,64	8.464,22
Resultado líquido do período		-22.250,64	8.464,22

Órgão de Gestão:



Contabilista Certificado:

15046 Luísa A.  ou M. B. 

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de Dezembro de 2021 (ESNL)

Moeda: EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2021	12	61.663,38	589.233,10	-75.979,57	574.916,91
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-55.417,90	-29.884,17	75.979,57	-9.322,50
		-55.417,90	-29.884,17	75.979,57	-9.322,50
RESULTADO LÍQUIDO				8.464,22	8.464,22
RESULTADO INTEGRAL			-29.884,17	84.443,79	-858,28
Posição em 31 de Dezembro de 2021	12	6.245,48	559.348,93	8.464,22	574.058,63

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de Dezembro de 2022 (ESNL)

Moeda: EURO

DESCRIÇÃO	11	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2022	12	6.245,48	559.348,93	8.464,22	574.058,63
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		6.245,48			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		38.819,54	-28.545,91	-8.464,22	1.809,41
		38.819,54	-28.545,91	-8.464,22	1.809,41
RESULTADO LÍQUIDO				-22.250,64	-22.250,64
RESULTADO INTEGRAL			-28.545,91	-30.714,86	-20.441,23
Posição em 31 de Dezembro de 2022	12	45.065,02	530.803,02	-22.250,64	553.617,40

Órgão de Gestão:

Contabilista Certificado:

hupa 4. 7-2
 as 16 de Junho

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2022 (ESNL)

Moeda: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	31-dez-22	31-dez-21
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		22.422,00	105,00
Pagamentos a fornecedores		-241.656,32	-146.452,78
Pagamentos ao pessoal		-203.606,11	-192.258,36
Caixa gerada pelas operações		-422.840,43	-338.606,14
Outros recebimentos/pagamentos		436.214,72	350.363,16
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		13.374,29	11.757,02
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-513,29	-12.655,62
Investimentos financeiros		-1,89	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		327,22	
Outros ativos		6,42	3.300,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-181,54	-9.355,62
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	11		20.784,20
Pagamentos respeitantes a:	11		
Financiamentos obtidos		-18.498,88	-2.843,81
Juros e gastos similares		-6.667,55	-2.859,29
Outras operações de financiamento			-1.098,26
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-25.166,43	13.982,84
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-11.973,68	16.384,24
Caixa e seus equivalentes no início do período		17.053,77	669,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	5.080,09	17.053,77

Órgão de Gestão:

Contabilista Certificado: 15096


 hupa A. 1-2
 2023 01 01 de 2023

ANEXO

2022

	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE
Designação	AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO
Morada	AV.SANCHES DE MIRANDA, Nº32
Código postal	7005-177
Localidade	EVORA
	DADOS DA ENTIDADE
Número de identificação fiscal (NIF)	501338888
Classificação de atividade económica (CAE)	93192

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

1

ÍNDICE DO ANEXO

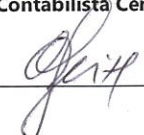
1)	Nota 1 - Identificação da entidade	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas	4
4)	Nota 4 - Fluxos de Caixa	10
5)	Nota 5 – Clientes e Utentes.....	10
6)	Nota 6 - Fornecedores.....	10
7)	Nota 7 - Financiamentos obtidos	10
8)	Nota 8 - Estado e outros entes públicos	11
9)	Nota 9 - Inventário e ativos biológicos	11
10)	Nota 10 - Ativos fixos tangíveis	12
11)	Nota 11 – Fundos Patrimoniais	12
12)	Nota 12 - Fornecimentos e serviços externos	13
13)	Nota 13 - Gastos com o pessoal	14
14)	Nota 14 - Outros gastos e perdas	14
15)	Nota 15 - Vendas e Serviços Prestados	15
16)	Nota 16 - Outros Rendimentos	15
17)	Nota 17 - Resultados financeiros.....	15
18)	Nota 18 - Eventos subsequentes	16
19)	Nota 19 – Informações relativas a subsídios	16
20)	Nota 20 - Informações exigidas por diplomas legais.....	16


O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

2


Lupa A. 
De 8 de Junho de 2022 



AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

O AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO, tem a sua sede em EVORA, com o número de identificação fiscal (NIF) 501338888, com o CAE n.º 93192. A Associação tem como atividade principal OUTRAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS, N.E.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial Contabilístico**

Em 2022 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o referencial do Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC)

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

3

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e pela aplicação das quotas mínimas, em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

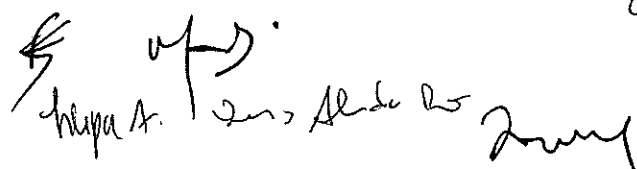
Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

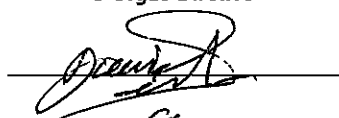
As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

5



Handwritten notes and signatures at the bottom of the page, including "Marta A.", "João R.", and "Jury".

3.5. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Associação, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Associação tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Associação nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmemente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.6. Imposto sobre o rendimento

Associação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

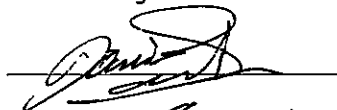
3.8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

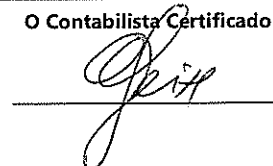
A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Associação espera obter.

O Órgão Diretivo



hupa A. 17-5

O Contabilista Certificado



As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

3.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.10. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.11. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

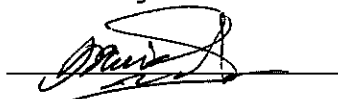
Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



Supra A. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

3.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.13. Fundo social

Esta rubrica regista as operações referentes aos Fundos Patrimoniais da entidade.

3.14. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

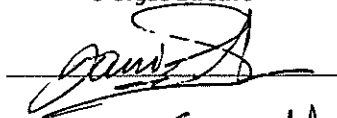
3.17. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



hupa A. M. J. 2022

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Associação reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

3.20. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

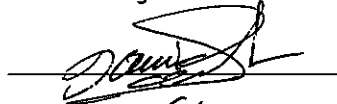
Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.21. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



Luísa A. F. S.
20 de Setembro de 2022

disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

4) Nota 4 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31-dez-22	31-dez-21
Caixa	50	59
Depósitos à ordem	5.030	16.995
Outros depósitos bancários	-	-
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	5.080	17.054

5) Nota 5 – Clientes e Utentes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes e Utentes no final do exercício 2022 e 2021 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES E UTENTES	31-dez-22	31-dez-21
Clientes gerais	707	3.198
Utentes	-	-
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	707	3.198
Adiantamentos de Clientes	-	-

6) Nota 6 - Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2022 e 2021 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31-dez-22	31-dez-21
Fornecedores conta corrente	95.945	23.545
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	95.945	23.545
Adiantamentos a fornecedores	-	-

7) Nota 7 - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está descriminado como se segue:

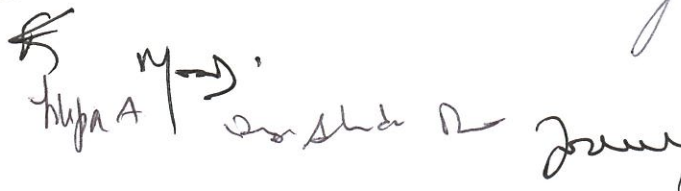
O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

10







FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	135.229	11.433	159.376	-
Descobertos bancários	-	-	-	5.784
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	135.229	11.433	159.376	5.784

8) Nota 8 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31-dez-22	31-dez-21
Ativo	3.025	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	3.025	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(7.586)	(13.132)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(1.177)	(993)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(45)	(20)
Segurança social	(6.276)	(11.880)
Outros impostos e taxas	(89)	(239)
TOTAL	(4.561)	(13.132)

9) Nota 9 - Inventário e ativos biológicos

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a descriminação do inventário apresentado a 31 de dezembro de 2022 e 2021, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31-dez-22	31-dez-21
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(99.764)	(53.518)
Inventário final	(99.764)	(53.518)

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



Handwritten notes and signatures at the bottom of the page, including "Lupina", "Des. Silva", and "João" with various scribbles.

10) Nota 10 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2022.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2022				
	Saldo em	Movimento	Abates		Saldo em
	1-jan-22	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31-dez-22
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	19.899	-	-	-	19.899
Edifícios e outras construções	1.445.408	-	-	-	1.445.408
Equipamento básico	241.373	7.138	-	-	248.511
Equipamento de transporte	68.036	-	-	-	68.036
Equipamento administrativo	45.603	-	-	-	45.603
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	26.190	1.130	-	-	27.320
Investimentos em curso	6.507	-	-	-	-
Total do ativo bruto	1.853.015	8.268	-	-	1.854.776
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(741.305)	(34.845)	-	-	(776.150)
Equipamento básico	(206.532)	(5.458)	-	-	(211.990)
Equipamento de transporte	(68.036)	-	-	-	(68.036)
Equipamento administrativo	(43.109)	(705)	-	-	(43.813)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(10.944)	(1.775)	-	-	(12.718)
Total de depreciações acumuladas	(1.069.925)	(42.782)	-	-	(1.112.707)
Total do ativo líquido	783.090	(34.514)	-	-	742.069

11) Nota 11 – Fundos Patrimoniais

A decomposição de 2022 e 2021 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

FUNDOS PATRIMONIAIS	31/dez/22	31/dez/21
Fundo social	-	-
Reservas	-	-
Resultados transitados	45.065	6.245
Outras variações nos fundos patrimoniais:	530.803	559.349
- Subsídios	528.299	556.794
- Doações	175	226
- Outros	2.329	2.329
Total	575.868	565.594

O Órgão Diretivo



hupax. mfg.

20 slid 12

O Contabilista Certificado



2000

12) Nota 12 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-dez-22	31-dez-21
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	56.877	30.789
Trabalhos especializados	11.911	15.762
Publicidade e propaganda	(16)	276
Vigilância e Segurança	1.362	1.338
Honorários	17.552	7.837
Comissões	-	-
Conservação e reparação	23.364	3.342
Outros	2.703	2.234
Materiais	2.023	2.177
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	741	666
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	1.282	1.511
Artigos para oferta	-	-
Outros	-	-
Energia e fluidos	54.402	43.568
Electricidade	23.423	18.240
Combustíveis	1.844	926
Água	29.016	24.402
Outros	119	-
Deslocações, estadas e transportes	18.839	4.308
Deslocações e estadas	18.839	4.308
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	44.817	19.839
Rendas e alugueres	3.790	1.215
Comunicação	1.370	1.125
Seguros	5.012	4.656
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	84	84
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	1.615	1.274
Outros serviços	32.946	11.484
Serviços diversos	4.575	4.769
Encargos com utentes e outros	4.575	4.769
TOTAL	181.532	105.450

O Órgão Diretivo



haya A. of s.
do slide h

O Contabilista Certificado



2022

13) Nota 13 - Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021.

GASTOS COM O PESSOAL	31-dez-22	31-dez-21
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	205.007	175.485
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	38.838	26.700
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.265	2.846
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	1.767	5.804
TOTAL	248.877	210.835

14) Nota 14 - Outros gastos e perdas

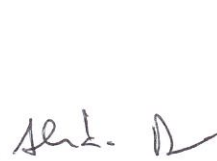
A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31-dez-22	31-dez-21
Impostos	198	199
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	2	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	1.238	34
Donativos	-	-
Quotizações	-	200
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	76	0
TOTAL	1.514	433

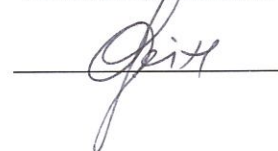
O Órgão Diretivo







O Contabilista Certificado




15) Nota 15 - Vendas e Serviços Prestados

O quadro seguinte apresenta a repartição dos serviços prestados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31-dez-22	31-dez-21
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços (Quotas e jóias)	367.282	209.558
TOTAL	367.282	209.558

16) Nota 16 - Outros Rendimentos

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "outros rendimentos" dos períodos de 2022 e 2021:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-22	31-dez-21
Rendimentos suplementares (seguros desportivos, reembolsos desloc/provas)	21.747	15.264
Descontos de pronto pagamento	-	-
Rendimentos e ganhos nos rest.investim.financeiros	6	-
Rendimentos e ganhos em investimentos (rendas-bar/painéis)	13.600	5.300
Outros	41.628	38.886
- Correções relativas a exercícios anteriores (estimativa férias/sf/enc.)	1.280	315
- Imputação de subsídios para investimentos	28.546	28.786
- Restituição de impostos	1.100	-
- Donativos	10.432	9.565
- Outros	271	220
TOTAL	76.981	59.449

17) Nota 17 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2022 e 2021:

AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO		
RESULTADOS FINANCEIROS	31-dez-22	31-dez-21
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	6.786	6.264
Juros suportados	6.786	6.264
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-

O Órgão Diretivo



Handwritten signature and initials of the Órgão Diretivo.

O Contabilista Certificado



Handwritten signature of the Contabilista Certificado.



Handwritten signature at the bottom right of the page.